

Libertados sete blocos para explorar petróleo no Estado

Com área total de 5.027,44 km², eles vão ser leiloados na 13ª Rodada de Licitações. Empresas japonesas têm interesse em áreas

Luciana Almeida

A bacia do Espírito Santo vai oferecer sete blocos em águas profundas para a exploração de petróleo e gás, na 13ª Rodada de Licitações, que será realizada no próximo dia 7 de outubro. Ao todo, a área disponibilizada será de 5.027,44 quilômetros quadrados, ao norte do Estado.

A informação foi oficializada no final da manhã de ontem, em uma reunião no Palácio Anchieta, em Vitória, entre a diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Magda Chambriard, e o governador Paulo Hartung.

Magda destacou que existe um levantamento sísmico do campo da região com características parecidas com as do Campo do Girassol, em Angola, na África, onde o óleo é leve (produto de primeira linha).

“Em volta dessa área já temos atuando a Shell, a Petrobras, a Stat Oil e a Perenco. Isso nos leva a acreditar que teremos, na bacia do Espírito Santo, uma venda completa dos sete blocos e uma disputa razoável por esses sete blocos, até por sua potencialidade.”

A área em oferta é chamada de “nova fronteira”, ou seja, pouco conhecida geologicamente, e será explorada pela vencedora do leilão.

O bônus de assinatura mínimo (valor a ser oferecido pelas empresas durante a rodada) exigido para esses blocos varia de R\$ 22,4 milhões a R\$ 73,78 milhões.

Outro ponto destacado por Magda é o interesse de empresas japonesas de virem se instalar no Brasil, e até mesmo no Estado.

“Temos empresas de fora querendo vir para o Brasil, inclusive grupos do Japão. Essa pode ser uma oportunidade de instalação no Espírito Santo”, destacou.

Para o governador Paulo Hartung, o anúncio da disponibilidade de sete blocos para exploração no Estado é um ganho.

“Isso mostra a boa perspectiva do Estado para o futuro”, disse.

Em abril, o Estado produziu, em média, 350.061 barris de petróleo por dia e 9,546 milhões de metros cúbicos diários de gás natural a partir de 47 campos produtores operados por Central Resources, Shell Brasil e Petrobras. O Espírito Santo é o segundo maior produtor de petróleo do País.

A 13ª Rodada vai ofertar 266 blocos exploratórios em todo o Brasil, totalizando uma área de 125.034,09 quilômetros quadrados. A Rodada foi autorizada pela Resolução CNPE 01/2015.



O GOVERNADOR Paulo Hartung e Magda Chambriard anunciaram blocos que serão licitados no dia 7 de outubro

ENTENDA

Segundo maior produtor do País

Produção

- > EM ABRIL, o Espírito Santo produziu, em média, 350.061 barris de petróleo por dia.
- > NESSE MÊS também foram produzidos, no Estado, 9,546 milhões de metros cúbicos diários de gás natural.
- > A PRODUÇÃO foi realizada a partir de 47 campos produtores no Estado.

Posição do Espírito Santo

- > O ESPÍRITO SANTO é o segundo maior produtor de petróleo do País.
- > A PRODUÇÃO do Estado fica atrás apenas da do Rio de Janeiro.

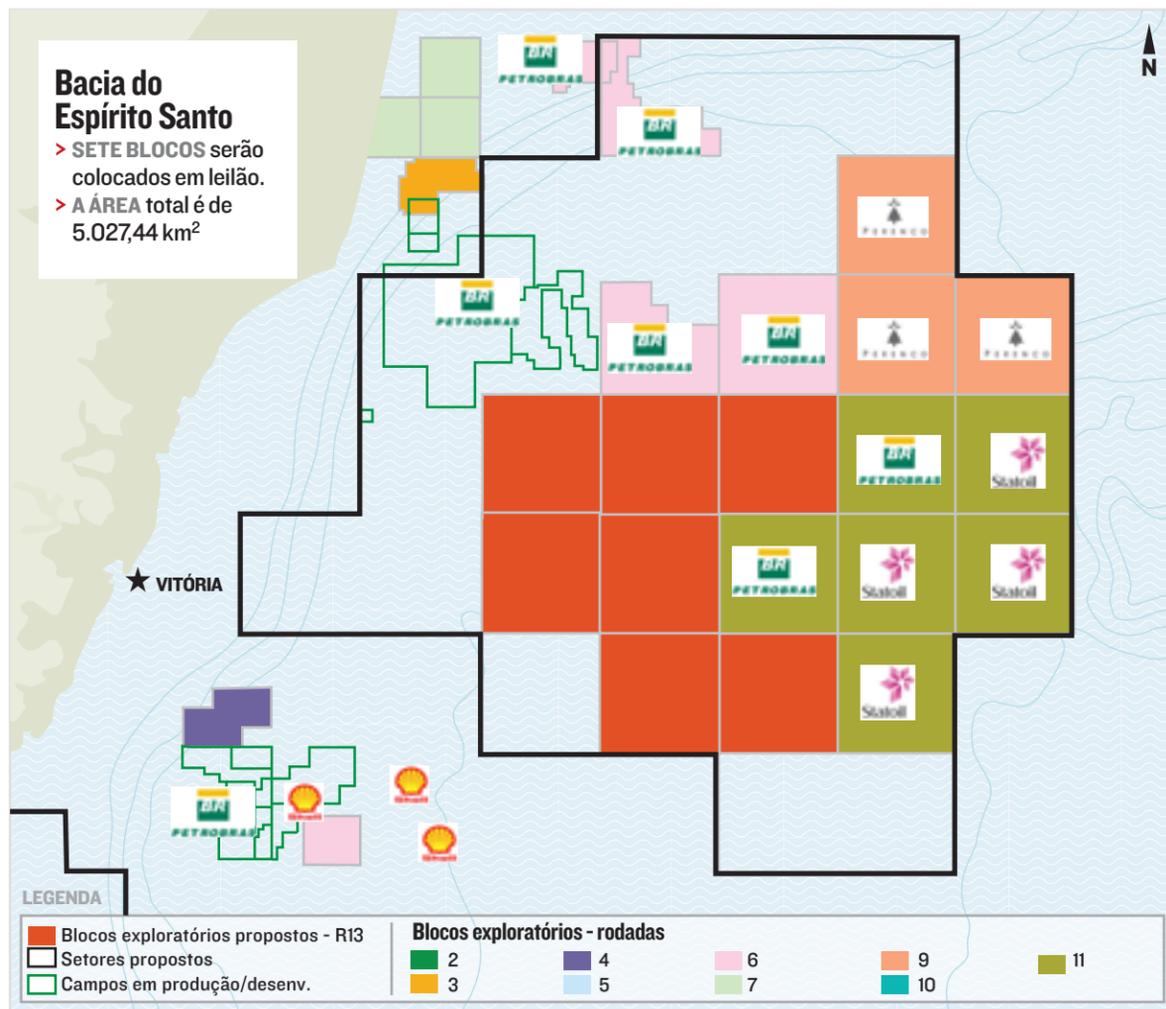
Licitação

- > A PARTE marítima da bacia do Espírito Santo vai ofertar sete blocos em

águas profundas para serem licitados na 13ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

- > A ÁREA total a ser leiloada na bacia do Espírito Santo será de 5.027,44 quilômetros quadrados.

Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP).



Hartung debate saídas para a crise com governadores

O governador Paulo Hartung vai se reunir hoje, no Rio de Janeiro, com os demais governadores dos estados da região Sudeste para discutir ações conjuntas que possam amenizar os efeitos da crise econômica.

A ideia do encontro é debater gargalos da infraestrutura, financiamento de obras públicas e Parcerias Público Privadas. A grande preocupação é com a queda na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e de royalties do petróleo. Além da preservação de empregos, apesar da retração de investimentos.

O encontro será no final da manhã de hoje, no Palácio da Guanabara, no Rio de Janeiro.

De acordo com Hartung, será uma reunião de trabalho, visto que os governadores estão preocupados com a atual situação econômica do País, e querem ajudar a encontrar meios para aquecer a economia brasileira, evitar o desemprego e abrir novas vagas no mercado de trabalho.

“Estamos todos preocupados com a situação social do País, fruto dos desajustes econômicos e políticos que estamos vivendo no presente”, adiantou o governador do Espírito Santo.

Ainda de acordo com ele, a maior preocupação é com as dificuldades que vários estados estão atravessando.

PARTILHA

Outro ponto citado por Hartung que poderá entrar na pauta das discussões de hoje é em relação ao sistema de partilha que, segundo ele, é uma preocupação geral no Brasil.

“É uma preocupação no sentido da gente procurar meios, caminhos para aquecer a economia brasileira, garantir os empregos, e evitar novas demissões”, frisou.

Ele completou dizendo que nos últimos meses foram registradas inúmeras demissões, fazendo com que o desemprego avançasse no Estado.

“É uma preocupação não só no Espírito Santo, mas em todo o País. Precisamos procurar meios para conseguir mudar este quadro”, disse o governador.



PLATAFORMA: royalties em debate